

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO: UMA ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA COM ÊNFASE EM CLUSTERS TEMÁTICOS

Laura Michelson Nellesen, Lillian do Nascimento Gambi
Dimensões Econômicas: ODS9

Pesquisa

Introdução

Contexto: As empresas aceleram a Transformação Digital, mas faltam mapas sintéticos que conectem quais tecnologias usar, em quais fases da Gestão da Inovação, com quais barreiras e impactos — o campo está disperso (Nambisan et al., 2017).

Por que estudar: Sem um estado da arte claro, decisões gerenciais e pesquisas avançam no escuro. O projeto mapeia tecnologias, evolução da literatura e adoção na prática para organizar o conhecimento.

Relevância do estudo: Realiza Revisão Sistemática da Literatura (bibliometria + conteúdo) e entrega um framework que relaciona tecnologias digitais × fases da inovação, gerando diretrizes aplicáveis às empresas.

Objetivos

Objetivo

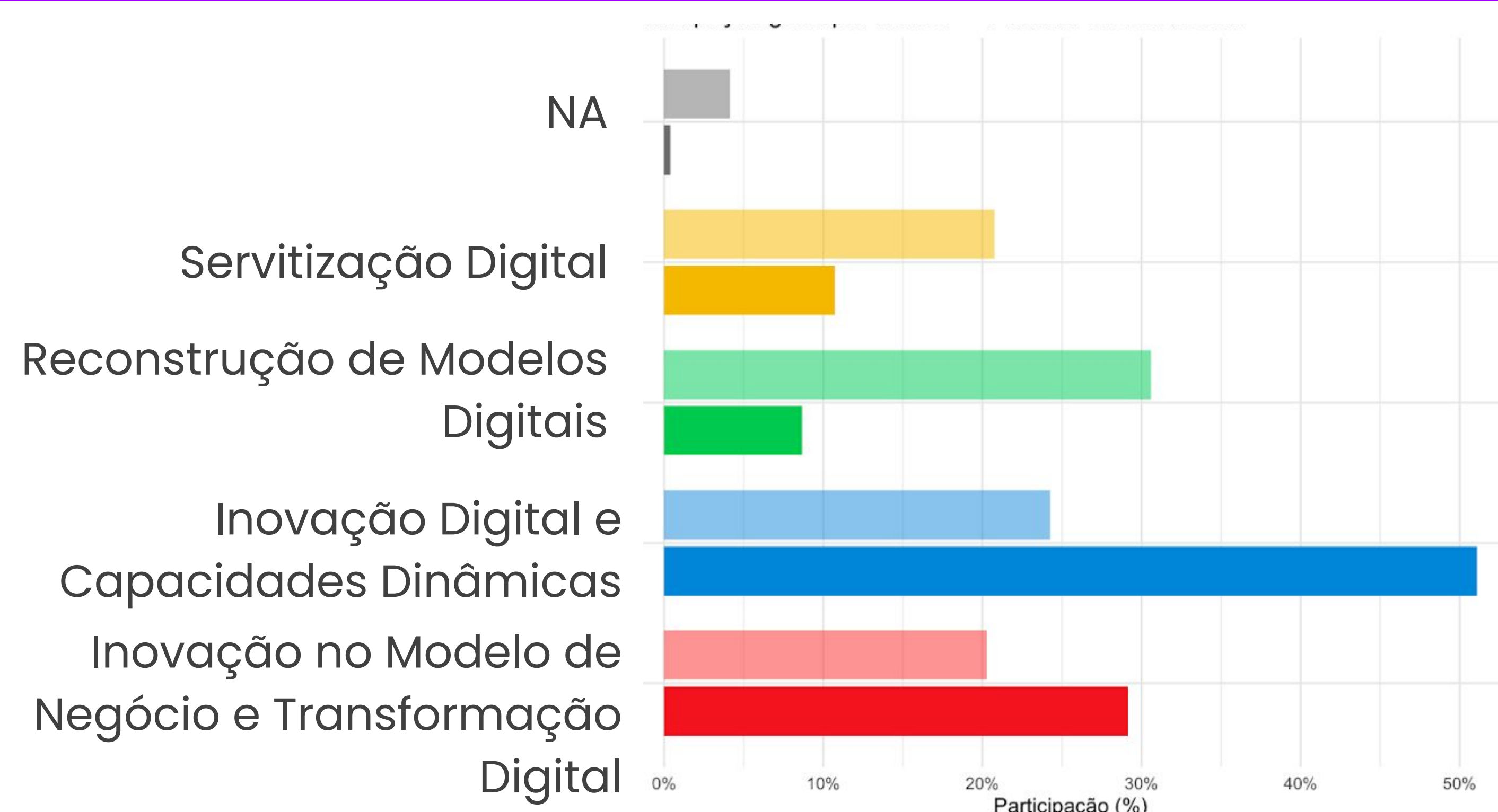
Analisar a produção científica sobre transformação digital e inovação, sistematizando eixos conceituais, tendências emergentes e lacunas, a partir de revisão sistemática com técnicas bibliométricas e análise qualitativa de conteúdo.

Objetivos Específicos:

- Organizar clusters temáticos
- Analisar inter-relações e evolução dos estudos
- Identificar lacunas e indicar caminhos para pesquisas e aplicações práticas.

Geral:

Resultados



Inovação Digital e Capacidades Dinâmicas – predominante, destaca a habilidade organizacional de reconfigurar recursos e adotar tecnologias emergentes.

Inovação no Modelo de Negócio e Transformação Digital – enfatiza mudanças estruturais e estratégicas no core business. Reconstrução de Modelos Digitais – em forte expansão, foca na modernização de sistemas e plataformas.

Servitização Digital – tendência emergente, incorporando serviços digitais a produtos tradicionais.

O estudo mostrou que a literatura evolui em três movimentos: (i) consolidação das capacidades digitais como base teórica; (ii) crescente ênfase na reinvenção de modelos de negócio; (iii) emergência da reconstrução de modelos digitais como requisito técnico-estratégico.

Conclusões

A pesquisa mostra que a Transformação Digital deve ser entendida como um processo estratégico e contínuo, articulando inovação, capacidades dinâmicas, modelos de negócio e servitização digital. Os resultados destacam a centralidade das capacidades dinâmicas e o crescimento acelerado da reconstrução de modelos digitais e da inovação em modelos de negócio, intensificados após a pandemia.

Bibliografia

MARCONI, M.; LAKATOS, E. (2017). *Fundamentos de metodologia científica* (8. ed.). São Paulo: Atlas.
Moher et al. (2009). *PRISMA statement*. PLoS Medicine.
Nambisan et al. (2017). *Digital innovation management*. MIS Quarterly.
PENGCHENG et al. (2025). *Digital transformation and corporate innovation boundaries*. Journal of Business Research.

Apoio Financeiro